

DIA DAS MÃES

INFLAÇÃO DA CESTA DE CONSUMO DO DIA DAS MÃES

No próximo dia 10 de maio será celebrado o Dia das Mães, uma das principais datas para o comércio varejista. Segundo a sondagem da Fecomércio PR e do Sebrae/PR, a maioria dos paranaenses está planejando presentear suas mães, com uma estimativa de 68,2% no estado.

Os dados revelam que a maioria dos consumidores planeja realizar suas compras próximo à data, ao longo desta semana e até na véspera. O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, destaca a importância do cartão de crédito e do Pix para as compras.

“A maioria dos consumidores pretende comprar utilizando o cartão de crédito, seja no vencimento ou parcelado, bem como no Pix”, afirma Dezordi.

Inflação da Cesta de Consumo do Dia das Mães, no Paraná

A pesquisa de sondagem da Fecomércio PR e do Sebrae/PR destacou que entre os principais tipos de presentes para 2026, os paranaenses desejam presentear suas mães com:

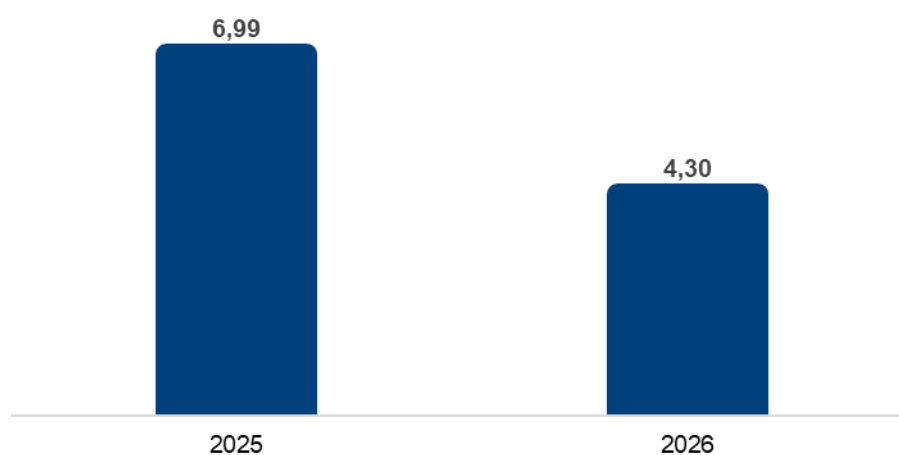
- Roupas, bolsas e calçados (37,3%)
- Perfumes e cosméticos (20,7%)
- Joias, bijuterias e acessórios (8,6%)
- Flores (7,6%)
- Dinheiro (7,4%)
- Eletrodomésticos e objetos de decoração (5,6%)
- Lembrancinhas/artesanato (3,7%)
- Comidas ou bebidas (2,0%)
- Serviços (1,6%)
- Eletroeletrônicos (1,4%)
- Livros (1,1%)
- Viagens e turismo (0,4%)
- Enxovais/Utensílios (0,3%)
- Outros (0,2%)
- Não sabe/não decidiu (2,0%)

DIA DAS MÃES

De acordo com o economista da Fecomércio PR, neste contexto, um ponto importante é saber como se comportaram os preços desses itens nos últimos anos e em especial nos últimos 12 meses. “Com isso, podemos saber se o consumidor brasileiro e paranaense está convivendo com uma inflação, medida pela Cesta do Dia das Mães, maior ou menor”, descreve.

No Gráfico 1, verifica-se a desaceleração da inflação da Cesta de Consumo do Dia das Mães em Curitiba e Região Metropolitana, com no índice calculado pela Fecomércio PR. Em 2025, a inflação registrada foi de 6,99%, enquanto em 2026 o índice recuou para 4,30%. O resultado demonstra uma redução no ritmo de aumento dos preços em relação ao ano anterior, indicando um cenário de inflação mais moderada para os itens que compõem a cesta de consumo do período.

Gráfico 1 - Inflação da Cesta de Consumo do Dia das Mães - Curitiba e RMC - 2025 e 2026



Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Nota: Inflação acumulada em 12 meses do IPCA-15 de maio/2024 a abril/2025 (2025) e maio/2025 a abril/2026 (2026), em %, Brasil e Região Metropolitana de Curitiba (RMC)

DIA DAS MÃES

Tabela 1: Inflação da Cesta de Consumo dos Dias das Mães

Inflação - Itens	2026*		2025*	
	Curitiba e RMC	Nacional	Curitiba e RMC	Nacional
IPCA-15: Geral	3,14	4,37	5,77	5,49
IPCA-15: Cesta do Dia das Mães	4,30	4,46	6,99	5,47
Chocolate em barra e bombom	18,31	21,85	23,19	19,67
Alimentação fora do domicílio	5,61	6,89	8,75	7,55
Mobiliário	3,97	2,93	9,77	4,03
Flores naturais	N/D	11,82	N/D	-0,27
Cama, mesa e banho	-5,11	-2,39	-3,67	0,45
Refrigerador	-0,84	-8,16	-1,76	-1,07
Ar-condicionado	-6,05	-12,17	-0,38	5,04
Máquina de lavar roupa	0,39	-3,19	-1,50	-0,53
Ventilador	N/D	-7,24	N/D	-1,17
Fogão	2,36	-6,48	3,55	-1,47
Televisor	-4,78	-1,62	0,09	0,74
Aparelho de som	N/D	0,31	N/D	3,26
Computador pessoal	4,64	3,66	7,61	6,37
Roupa feminina	2,85	3,49	3,83	2,44
Sapato feminino	0,57	5,40	12,03	4,04
Bolsa	-3,83	2,32	1,19	0,49
Tênis	7,45	5,44	2,93	0,99
Sandália/chinelo	2,95	6,25	7,44	3,37
Bijuteria	N/D	10,48	N/D	3,36
Joia	27,38	26,81	21,30	32,54
Relógio de pulso	5,56	2,45	2,83	3,43
Produto para pele	2,96	4,62	5,72	5,10
Perfume	3,32	2,49	11,80	10,18
Artigos de maquiagem	4,37	4,09	10,27	6,39
Cinema, teatro e concertos	6,13	4,91	-2,56	2,86
Livro não didático	2,30	6,74	9,68	5,48
Aparelho telefônico	-0,32	-2,04	2,40	-1,09

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE.

Notas: ND = Não Disponível. *Inflação acumulada em 12 meses do IPCA-15 de maio/2024 a abril/2025 (2025) e maio/2025 a abril/2026 (2026), em %, Brasil e Região Metropolitana de Curitiba (RMC). As cores em vermelho indicam maior processo inflacionário e em azul maior processo de desinflação ou deflação dos preços.

Entre os itens que compõem a cesta nacional do Dia das Mães de 2026, os maiores avanços de preços estão concentrados em produtos mais sensíveis a fatores externos. É o caso dos chocolates, que acumulam alta de 21,85%, pressionados pela quebra de safra em importantes regiões produtoras de cacau na África, em função de condições climáticas adversas.

Outro destaque são as joias, com elevação de 26,81%, movimento diretamente associado à valorização internacional do ouro e da prata. No Paraná, estes produtos também apresentaram elevação considerável de preços nos últimos 12 meses. Os chocolates

DIA DAS MÃES

tiveram inflação de 18,31% e as joias, 27,38%. “Esse aumento reflete a alta das commodities metálicas no mercado global, o que acaba sendo repassado ao consumidor final”, explica o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

A inflação nacional de roupa feminina foi de 3,49%; sapato feminino, de 5,40%; chinelo e sandália, 6,25%; bolsa, 2,32% e tênis, com alta 5,44%. Na sequência, estão os aumentos de preços em perfume (+2,49%), seguido por flores (+11,82%), produtos para pele (+4,62%) e artigos de maquiagens (+4,09%). Destaca-se ainda, a forte inflação em bijuteria, com 10,48%.

No Paraná, o grupo de vestuário, que lidera as intenções de compra dos paranaenses, sofreu reajustes mais moderados, mas ainda presentes. Itens como roupa feminina (+2,85%), sandália e chinelo (+2,95%) e tênis (+7,45%) registraram alta, enquanto produtos de beleza também acompanham essa tendência, como perfumes (+3,32%), maquiagem (+4,37%) e itens para cuidados com a pele (+2,96%).

É importante destacar que 40% do peso da Inflação da Cesta de Consumo do Dia das Mães, calculada pela Fecomércio PR, é representada pelo subitem Alimentação Fora do Domicílio, especialmente restaurantes. Neste ano, a inflação desse subitem foi de 5,61% em Curitiba e 6,89% no Brasil. Este fato é justificado pela maior inflação de serviços observada na capital paranaense e no Brasil e pela força do mercado de trabalho.

Apesar da pressão em alguns grupos, o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, destaca que há ofertas atrativas para os consumidores do Paraná. “Oportunidades interessantes para os consumidores paranaenses estão nos produtos relacionados aos artigos de cama, mesa e banho e eletrodomésticos”, observa. De acordo com os dados levantados, itens como ar-condicionado (-6,05%), cama, mesa e banho (-5,11%), televisor (-4,78%) e bolsa (-3,83%) apresentaram as menores variações de preços no período de maio de 2025 a abril de 2026. “Vale a pena pesquisar e comparar preços. Mesmo com a inflação ainda pressionando alguns itens, existem oportunidades que permitem ao consumidor fazer escolhas mais vantajosas”, orienta.

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 – (41) 99236-3335 | Revisão: Karla Santin